



Gestão de Investimentos

Apesar da crise no mercado internacional, a economia brasileira vem superando as expectativas, com uma política monetária sólida, com juros caminhando para patamares de países desenvolvidos, conseqüentemente dificultando o mercado nacional em auferir ganhos superiores as metas atuariais através de ativos de renda fixa, e a um passo do "investment grade".

O Conselho Monetário Nacional (CMN), preocupado com as Entidades de Previdência Complementar em alcançar suas necessidades atuariais, flexibilizou a legislação através da Resolução 3.456 de 1º de junho de 2007, permitindo uma diversificação dos investimentos e uma maior exposição a ativos de risco, dando condições das entidades cumprirem suas metas atuariais.

A PREVISC, vislumbrando as constantes mudanças no mercado financeiro e adequação à legislação, alterou seus fundos exclusivos de renda fixa para fundos exclusivos multimercado (um mix de ativos de renda fixa e renda variável), considerando a necessidade de cumprir as metas atuariais, num ambiente de queda de juros, otimizando assim seus investimentos.

Estrutura da Gestão de Investimentos



Resultados da Política de Investimentos 2007

Os investimentos da PREVISC estão divididos nos seguintes segmentos de aplicação: renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos, onde os limites de alocação de cada segmento devem respeitar a legislação vigente e as diretrizes da Política de Investimentos, visando atender às necessidades de cumprimento da taxa mínima atuarial e a tolerância a risco da PREVISC.

O cenário de projeções utilizado para a elaboração da Política de Investimentos 2007 foi determinado pela PREVISC com auxílio do Administrador Externo. Foram levadas em conta as previsões medianas compiladas pelo Banco Central do Brasil - Boletim "Focus" e cenários publicados por departamentos de pesquisa e empresas de consultoria do mercado financeiro.



QUADRO DE PROJEÇÕES E RENTABILIDADES DOS SEGMENTOS DE APLICAÇÃO:

Segmentos	Limites	Composição em 2007		Rentabilidade em 2007	
		Projetada*	Efetivada	Projetada*	Efetivada
Renda Fixa	60% - 80%	74,03%	71,41%	11,84%	11,64%
Renda Variável	0% - 30%	22,99%	25,72%	25,00%	47,08%
Imóveis	0% - 5%	0,72%	0,69%	9,30%	15,69%
Empréstimos	0% - 5%	2,26%	2,19%	26,54%	24,61%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	15,18%	18,47%
Meta Atuarial (INPC+6% a.a)				10,19%	11,47%
CDI				11,84%	11,82%
IBrX - Índice Brasil				25,00%	48,34%

Fonte: Coordenadoria de Investimentos

*- Projetada: De acordo com Política de Investimentos de 16 de agosto de 2007.

A carteira consolidada da PREVISC rendeu 18,47% em 2007, superando os 15,18% estabelecidos na Política de Investimentos, aferindo no exercício uma performance de 121,67% em relação à projeção.

TABELA DE RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTO	RENTABILIDADE	BENCHMARK	% BM
CONSOLIDADO	18,47%	11,47% - INPC+6% ^{aaa}	161,03%
RENDA FIXA	11,64%	11,82% - CDI	98,48%
RENDA VARIÁVEL	47,08%	48,34% - IBrX	97,39%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	15,69%	9,30% - ALUGUEL	168,71%
OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	24,61%	11,85% - SELIC	207,68%

Fonte: Coordenadoria de Investimentos

Demonstrativo Analítico de Investimentos

R\$ mil

I - RECURSOS GARANTIDORES (Resolução CMN n° 3456)	31/12/2007	%	31/12/2006	%
I - TOTAL DOS INVESTIMENTOS	416.313	100,00%	361.678	100,00%
Programa Administrativo	4.819	1,16%	4.429	1,22%
Programa Assistencial	739	0,18%	606	0,17%
Plano Previdencial - PREVISC SISTEMA FIESC	10.742	2,58%	8.852	2,45%
Plano Previdencial - PREVISC FECOMÉRCIO/SESC-SC	7.788	1,87%	7.286	2,01%
Plano Previdencial - PREVISC SENAI-PI	1.666	0,40%	928	0,26%
Plano Previdencial - PREVISC SISTEMA FIEMS	4.162	1,00%	4.100	1,13%
Plano Previdencial - PREVISC SENAC-SC	7.695	1,85%	6.908	1,91%
Plano Previdencial - PREVISC SENAI-MA	9.319	2,24%	9.849	2,72%
Plano Previdencial - PrevSEBRAE-SC	173	0,04%	16.158	4,47%
Plano Previdencial - PREVISC UNIPREV	781	0,19%	678	0,19%
Plano Previdencial - PREVISC SISTEMA FIEP	43.080	10,35%	34.594	9,56%
Plano Previdencial - PREVISC UNIPREV II (FUNPEX)	669	0,16%	598	0,17%
Plano Previdencial - FIESCprev	119.750	28,76%	100.001	27,65%
Plano Previdencial - SESCprev	7.981	1,92%	5.406	1,49%
Plano Previdencial - SENAI - Piprev	2.669	0,64%	2.180	0,60%
Plano Previdencial - FIEMSprev	14.944	3,59%	12.885	3,56%
Plano Previdencial - FIEMTprev	193	0,05%	0	0,00%
Plano Previdencial - SENACprev	8.122	1,95%	6.368	1,76%
Plano Previdencial - PREVSENAI-MA	2.332	0,56%	0	0,00%
Plano Previdencial - UNIVALIPREVIDÊNCIA	168.689	40,52%	139.852	38,67%

Fonte: Coordenadoria de Investimentos

R\$ mil

II - SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	31/12/2007	%	31/12/2006	%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	416.736	100,00%	361.678	100,00%
RENDA FIXA	403.914	96,92%	347.334	96,03%
Faq de FIF Renda Fixa - BNYMellon Prev	396.208	95,07%	333.778	92,29%
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CIBRASEC	0	0,00%	4.181	1,16%
Cédula de Crédito Bancário - Banco Banif	7.706	1,85%	7.778	2,15%
Debêntures não conversíveis - Subs.Eletrometrô	0	0,00%	1.597	0,44%
RENDA VARIÁVEL	433	0,10%	3.273	0,90%
Fundo de Invest. em Empresas Emergentes - Fator FIEE-SC	198	0,05%	2.989	0,83%
Fundo de Invest. em Empresas Emergentes - FIMEE-SCTEC	235	0,06%	284	0,08%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2.858	0,69%	3.537	0,98%
Shopping Neumarkt Blumenau	25	0,01%	25	0,01%
Direito em Alienação de Imóvel - Brasão Alimentos Ltda	1.536	0,37%	1.617	0,45%
Direito em Alienação de Imóvel - Koerich S/A	543	0,13%	996	0,28%
Direito em Alienação de Imóvel - Sala 1202 - Ed. Reflex	0	0,00%	130	0,04%
Cotas Partes - Condomínio Centro Século XXI - Curitiba	753	0,18%	769	0,21%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	9.108	2,19%	7.163	1,98%
Empréstimos Simples - Pré-fixado	9.108	2,19%	7.163	1,98%
OUTROS REALIZÁVEIS		0,00%		0,00%
Impostos a Recuperar		0,00%		0,00%
DISPONÍVEL/CONTAS A PAGAR E A RECEBER	423	0,10%	371	0,10%
Disponível	445	0,11%	382	0,11%
Contas a Pagar	-22	-0,01%	-11	0,00%

Fonte: Coordenadoria de Investimentos

R\$ mil

III - MONTANTE DOS INVESTIMENTOS	31/12/2007			31/12/2006		
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	416.736	100,00%	100,00%	361.678	361.678	100,00%
GESTÃO TERCEIRIZADA	396.208	100,00%	95,07%	333.777	333.777	92,29%
BNP Paribas	56.723	14,32%	13,61%	51.316	51.316	14,19%
Santander	56.484	14,26%	13,55%	50.588	50.588	13,99%
Sul América	56.866	14,35%	13,65%	50.798	50.798	14,05%
Unibanco	56.570	14,28%	13,57%	50.581	50.581	13,99%
ABN Amro	46.629	11,77%	11,19%	31.704	31.704	8,77%
Schroders	51.078	12,89%	12,26%	34.562	34.562	9,56%
Mellon Global - FIF Cash	31.872	8,04%	7,65%	29.212	29.212	8,08%
Mellon Global - FIF Arvoredo	40.022	10,10%	9,60%	35.044	35.044	9,69%
Contas a pagar/receber e Tesouraria	-36	-0,01%	-0,01%	-28	-28	-0,01%
GESTÃO DA CARTEIRA PRÓPRIA	20.529	100,00%	4,93%	27.901	27.901	7,71%
Disponível - Contas a pagar e a receber	423	2,06%	0,10%	371	371	0,10%
Cédulas de Crédito Bancário - Arbeit	7.706	37,54%	1,85%	7.778	7.778	2,15%
Certificado de Recebíveis Imob. CIBRASEC	0	0,00%	0,00%	4.181	4.181	1,16%
Debêntures - Subestação Eletrometrô	0	0,00%	0,00%	1.597	1.597	0,44%
Renda Variável - Fundos Emp. Emergentes	433	2,11%	0,10%	3.273	3.273	0,91%
Investimentos Imobiliários	2.858	13,92%	0,69%	3.537	3.537	0,98%
Operações com Participantes	9.108	44,37%	2,19%	7.163	7.163	1,98%

Fonte: Coordenadoria de Investimentos

R\$ mil

IV - CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	%	RECURSOS
CAIXA E BANCOS	0,10%	423
EMPRÉSTIMOS	2,19%	9.108
FUNDOS DE EMPRESAS EMERGENTES	0,10%	433
IMÓVEIS	0,69%	2.858
TÍTULOS DE EMPRESAS	1,85%	7.706
FUNDO DE APLICAÇÃO EM COTAS	95,07%	396.208
TOTAL	100,00%	416.736

Fonte: Coordenadoria de Investimentos

Rentabilidade da Carteira Consolidada 2007

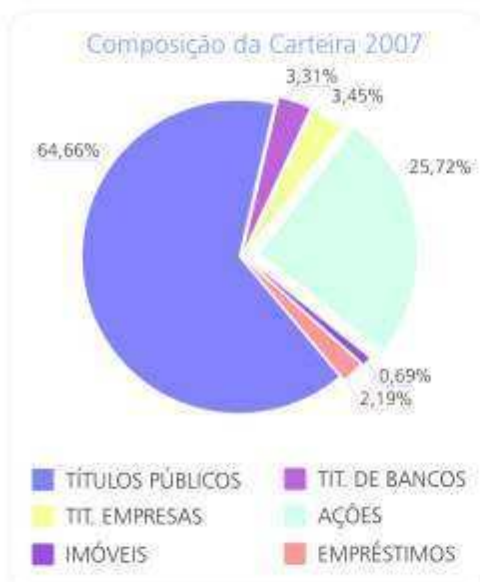
O ano de 2007 foi impactado por significativas turbulências no cenário macroeconômico no âmbito internacional.

Inicialmente, em fevereiro, os rumores de desaquecimento na economia da China, fizeram com que o mercado global despencasse, porém retomando a patamares positivos no 1º semestre.

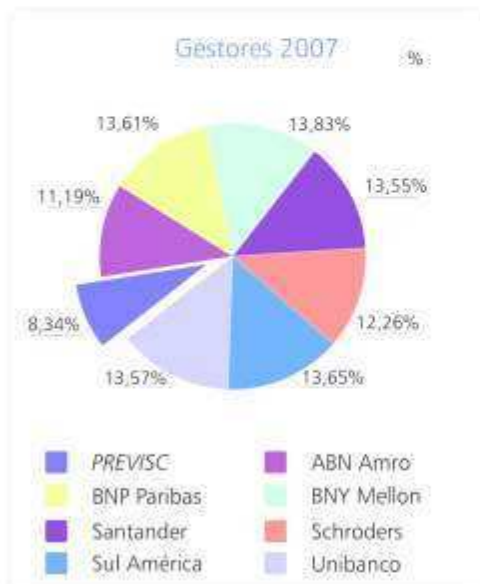
A crise imobiliária americana "sub-prime" fez com que os mercados mundiais realizassem grandes prejuízos, sendo que os mercados emergentes foram os que mais sofreram em razão da alta liquidez.

Diante disto, a economia doméstica manteve-se ainda com índices e projeções positivas.

Apesar do ano atípico, no consolidado de 2007 a carteira rendeu 18,47%, obtendo uma performance de 161,03% da meta atuarial, 156,26% do CDI e 121,67% da Política de Investimentos.



Fonte: Coordenadoria de Investimentos



Fonte: Coordenadoria de Investimentos

Gestão dos Processos Internos

As ações, no âmbito dos processos internos, relativas à área de investimentos foram concentradas na melhoria do relacionamento institucional com os Gestores dos Fundos de Investimentos – "Assets" das Instituições Financeiras e Administrador Fiduciário. O Resultado desta ação foi o estabelecimento de metas mais desafiadoras, com princípios de gestão mais ativos. Ressaltamos que, ao concluir o fechamento do exercício de 2007, aferiu-se um desempenho positivo, superando as oscilações do mercado financeiro no segundo semestre de 2007.

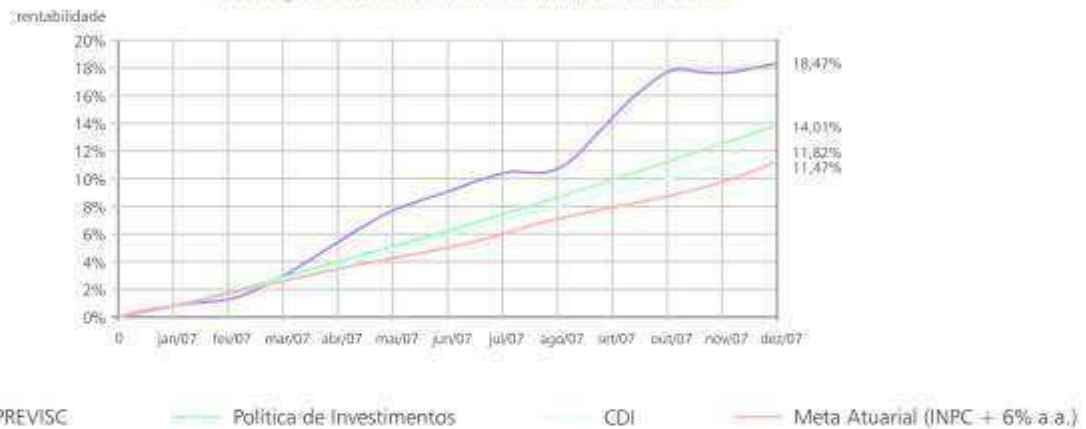
Composição da Carteira

A composição da Carteira PREVISC está dividida por alocação de recursos de acordo com as características dos ativos. São eles: títulos públicos, títulos de bancos, títulos de empresas, ações, imóveis e empréstimos a participantes.

Gestores

Os Gestores Externos serão responsáveis pela execução de estratégias de investimento dos fundos de investimento exclusivos, através da compra e venda de ativos, de acordo com a legislação aplicável em vigor, as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e os regulamentos dos fundos de investimentos. Os Gestores Externos deverão respeitar os parâmetros do mandato delegado pela PREVISC, em dimensões como expectativa de rentabilidade, risco, liquidez, limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão ou co-obrigação de uma mesma pessoa jurídica, utilização de derivativos, dentre outros.

Evolução Consolidada nos Últimos 12 meses



Fonte: Coordenadoria de Investimentos

Evolução Consolidada nos Últimos 5 anos



Fonte: Coordenadoria de Investimentos

Quadro das Rentabilidades Mensais

RENTABILIDADE MENSAL	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	NO ANO	12 MESES
CARTEIRA PREVIS (CONSOLIDADA)	1,03%	0,38%	1,78%	2,28%	2,12%	1,38%	1,12%	0,28%	3,42%	2,75%	-0,11%	0,69%	18,47%	18,47%
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (Política)	1,12%	0,91%	1,12%	1,01%	1,12%	1,01%	1,12%	1,17%	1,08%	1,25%	1,14%	1,14%	14,01%	14,01%
META ATUARIAL (INPC + 6%)	0,98%	0,91%	0,93%	0,75%	0,75%	0,80%	0,81%	1,08%	0,74%	0,79%	0,92%	1,46%	11,47%	11,47%
CDI-Certificado de Depósito Interbancário	1,08%	0,87%	1,05%	0,94%	1,02%	0,90%	0,97%	0,99%	0,80%	0,92%	0,84%	0,84%	11,82%	11,82%
POUPANÇA	0,72%	0,57%	0,69%	0,63%	0,67%	0,60%	0,65%	0,65%	0,54%	0,58%	0,56%	0,56%	7,66%	7,66%

Fonte: Coordenadoria de Investimentos



Gestão Contábil e Financeira

A gestão contábil e financeira da PREVISC é elaborada por planos de benefícios segregados em quatro programas*, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas.

*Programas:

- Previdencial;
- Assistencial;
- Administrativo;
- Investimentos.

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de acordo com a Resolução MPAS/CGPC nº 5 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela MPAS/CGPC nº 10 de 05 de julho de 2002.

A escrituração contábil da entidade é feita de forma a segregar os direitos e obrigações de cada plano de benefício de forma autônoma, livre e desvinculada.



Práticas Contábeis

A seguir apresentam-se as características dos programas:

Programa Previdencial: é o programa que registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma EFPC, destinado ao registro contábil dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

Programa Assistencial: é o programa destinado ao registro contábil dos fatos relativos aos planos de benefícios de assistência à saúde.

Programa Administrativo: é o programa destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.

Programa de Investimentos: é o programa destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos da EFPC.

Exigível Atuarial é o montante líquido das obrigações dos Planos Previdenciários para com os participantes ativos e assistidos, de acordo com notas técnicas atuariais.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL

ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
DISPONÍVEL	445	382	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1097	841
			Programa Previdencial	291	195
REALIZÁVEL	433.439	378.370	Programa Assistencial	156	220
Programa Previdencial	17.046	16.918	Programa Administrativo	628	415
Programa Assistencial	29	32	Programa de Investimentos	22	11
Programa Administrativo	50	113	EXIGÍVEL ATUARIAL	401.455	354.074
Programa Investimentos	416.314	361.307	Provisões Matemáticas	401.455	354.074
Renda Fixa	403.915	347.334	Benefícios Concedidos	190.344	182.712
Renda Variável	433	3.273	Benefícios a Conceder	245.935	204.996
Investimentos Imobiliários	2.858	3.537	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-34.824	-33.634
Operações com Participantes	9.108	7.163	RESERVAS E FUNDOS	31.470	23.998
			Equilíbrio Técnico	12.847	-791
PERMANENTE	138	161	Resultados Realizados	12.847	-791
Imobilizado	96	103	Déficit Técnico Acumulado	12.847	-791
Diferido	42	58	Fundos	18.623	24.789
			Programa Previdencial	13.049	19.911
			Programa Assistencial	612	417
			Programa Administrativo	4.849	4.325
			Programa de Investimentos	113	136
TOTAL DO ATIVO	434.022	378.913	TOTAL DO PASSIVO	434.022	378.913

Fonte: Coordenadoria de Controladoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO	2007	2006
Programa Previdencial		
(+) Recursos Coletados	35.323	130.092
(-) Recursos Utilizados	-42.442	-130.213
(-/+) Constituições/Reversões de Contingências	71	-
(-) Custeio administrativo	-1.907	-1.784
(+/-) Resultados dos Investimentos Previdenciais	63.112	56.932
(-/+) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	-47.381	-46.500
(-/+) Constituições/Reversões de Fundos	6.862	-7.686
(=) Superávit (Déficit Técnico do exercício)	13.638	841
Programa Assistencial		
(+) Recursos Coletados	484	635
(-) Recursos Utilizados	-374	-527
(-) Custeio administrativo	-19	-19
(+/-) Resultados dos Investimentos Assistenciais	104	81
(=) Constituições/Reversões de Fundos	195	170
Programa Administrativo		
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	3.791	3.354
(+) Receitas	5	46
(-) Despesas	-3.790	-3.317
(+/-) Resultados dos Investimentos Administrativos	518	487
(=) Constituições/Reversões de Fundos	524	570
Programa de Investimentos		
(+/-) Renda Fixa	63.808	55.200
(+/-) Renda Variável	85	2.692
(+/-) Investimentos Imobiliários	293	353
(+/-) Operações Com Participantes	1.980	1.527
(+/-) Relacionadas com o disponível	-360	-422
(+/-) Relacionadas com tributos	-230	-204
(-) Custeio Administrativo	-1.865	-1.551
(+/-) Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	-63.734	-57.500
(=) Constituições/Reversões de Fundos	-23	95

Fonte: Coordenadoria de Controladoria

Demonstração do Resultado

Os componentes da demonstração do resultado são ajustados e complementados considerando os encargos referentes à depreciação e amortização, apurados em registros auxiliares, e provisão para encargos tributários, conforme a legislação em vigor.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS FINANCEIROS

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2007	2006
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	-7.080	366
(+) ENTRADAS	35.363	130.578
(+) Recursos Coletados	35.323	130.092
(+/-) Recursos a Receber	-125	292
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	93	194
(+) Constituições/Reversões de Contingências	72	-
(-) SAÍDAS	-42.443	-130.212
(-) Recursos Utilizados	-42.442	-130.213
(+/-) Utilizações a Pagar	-1	1
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	-
(-) Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	50	160
(+) ENTRADAS	487	635
(+) Recursos Coletados	484	635
(+/-) Recursos a Receber	3	-
(+) Constituições/Reversões de Contingências	-	-
(-) SAÍDAS	-437	-475
(-) Recursos Utilizados	-374	-527
(+/-) Utilizações a Pagar	-58	53
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	-5	-1
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	-3.487	-3.009
(+) ENTRADAS	101	112
(+) Receitas	5	46
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	96	66
(-) SAÍDAS	-3.588	-3.121
(-) Despesas	-3.790	-3.317
(+) Despesas a Pagar	193	118
(-) Despesas Futuras	-13	4
(-) Permanente	22	74
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	-
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	10.579	2.679
(+/-) Renda Fixa	7.227	1.910
(+/-) Renda Variável	2.926	1.254
(+/-) Investimentos Imobiliários	972	1.001
(+/-) Operações com Participantes	36	-854
(+/-) Relacionados com o Disponível	-361	-422
(+/-) Relacionados com Tributos	-221	-210
(+/-) Outros Investimentos	-	-
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	62	196
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	62	196

Fonte: Coordenação de Controladoria.

Demonstrações de Fluxos Financeiros

Os saldos dos fluxos financeiros são derivados das variações ocorridas nos respectivos programas – previdencial, assistencial, administrativo e de investimentos. Nos programas previdencial, assistencial e administrativo as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que no programa de investimentos são apresentadas por subgrupo.

Renda fixa e Variável

Esses dois segmentos do programa de investimentos movimentaram em 2007 o equivalente a R\$ 421.597.000,00 que resultaram em uma rentabilidade de 11,64% no segmento de renda fixa e 47,08% no segmento de renda variável.



Mercado Imobiliário

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por reavaliações. A depreciação incide sobre o valor reavaliado e é calculada de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de avaliação e/ou reavaliação. Esta carteira apresentou em 2007 o valor de R\$ 2.858.000,85 com uma rentabilidade de 15,69%.

Operações com Participantes

Registra os empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes e assistidos, pelo valor do principal, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Neste ano representou o equivalente a R\$ 9.108.136,50 e rentabilizou 24,61% no ano. Esta carteira correspondeu, em dezembro de 2007, 2,19% do total dos investimentos administrados.

Ativo Permanente

Registra o valor contábil de bens e direitos imobilizados, além de aplicações de recursos em despesas que contribuirão para a formação do resultado de mais um exercício.



Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuários independentes contratados pela entidade e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

Fundos

O Fundo do Programa Previdencial é constituído pelo fundo de cobertura de oscilação de risco que é composto das contribuições realizadas pelas patrocinadoras referentes aos participantes desligados sem direitos a benefícios; mais as contribuições destinadas a formação de reserva para cobertura dos benefícios de Invalidez e de Pensão por Morte de participantes ativos. Os Fundos do Programa Assistencial e Administrativo são constituídos com a diferença positiva apurada nos respectivos programas; e o Fundo do

Programa de Investimentos é constituído com recursos de cobertura de riscos de empréstimos e financiamentos imobiliários a participantes, assistidos e auto-financiados.

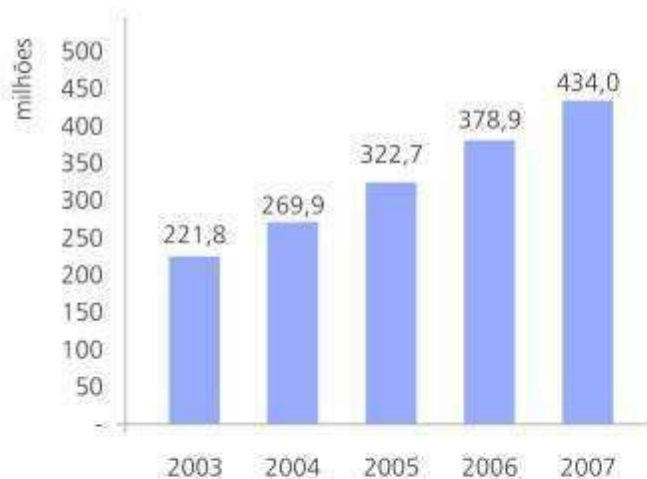
Critério utilizado para o custeio administrativo

O critério utilizado para o custeio administrativo é o custeio direto, com os custos apurados através do sistema de centros de custo, não havendo necessidade de rateio entre os programas.

O custeio do Programa Assistencial é obtido pela transferência dos custos de administração dos planos de saúde e está registrado como Recursos Coletados do Programa Assistencial.

As despesas necessárias à administração e ao controle dos investimentos são registradas no Programa Administrativo e custeadas pelo Programa de Investimentos, até o limite de 0,5% ao ano sobre os investimentos de cada plano previdencial, calculados mensalmente na proporção de 1/12 avos.

Evolução Patrimonial



Conforme o gráfico da evolução patrimonial, observamos que o patrimônio consolidado dos planos administrados pela PREVISIC praticamente dobrou nos últimos 5 anos.

Fonte: Coordenação de Controladoria

INDICADORES FINANCEIROS E ATUARIAIS				
INDICADORES	FÓRMULA		EXERCÍCIO	
			2007	2006
A-Maturidade do Plano Benefícios	$\frac{\text{Rec.Utilizados Previdenciais}}{\text{Rec.Coletados Previdenciais}}$	X 100 =	120,15%	100,09%
B - Maturidade Econômica	$\frac{\text{Renda de Invest.Líquida}}{\text{Rec.Coletados Corr.Prev. + Renda Inv.Líquida}}$	X 100 =	67,49%	67,02%
C - Nível de Cobertura	$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Provisões Matemáticas}}$	X 100 =	103,20%	99,78%
D - Garantia dos Benefícios a Conceder Sob. Forma de Renda	$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Benefícios a Conceder}}$	X 100 =	168,46%	172,34%
E - Nível das Provisões de Benefícios Concedidos	$\frac{\text{Benefícios Concedidos}}{\text{Provisões Matemáticas}}$	X 100 =	47,41%	51,60%

Fonte: Coordenação de Controladoria

Conceitos

A - Se o indicador for superior a 100, indica que ocorreu necessidade de ingresso de recursos de outras fontes, exemplo: Recursos Garantidores - Plano Previdencial;

B - Quanto maior for o percentual, indica que ocorreu um aumento na Renda de Investimentos Líquidos em relação aos Recursos Coletados Correntes Previdenciais;

C - Se o indicador apurado for superior a 100, indicará cobertura plena e evidenciará Superávit Técnico;

D - Se o indicador apurado for superior a 100, indicará a garantia dos Benefícios a Conceder através do Patrimônio Líquido;

E - Quanto maior for o percentual, indica que ocorreu um aumento nos Benefícios Concedidos em relação às Provisões Matemáticas.

Comentário

O indicador Maturidade do Plano de Benefícios (A) obteve uma variação em torno de 20% em razão dos recursos utilizados a títulos de Portabilidade e Benefício de Pagamento Único com o Plano SEBRAE SC.

Governança Corporativa

CONSELHO DE PATROCINADORAS E INSTITUIDORES

Vicente Donini (Presidente)	Sistema FIESC
Roseanne Nina de Araújo Costa	SENAI-MA
Mardônio Souza de Neiva	SENAI-PI
Sergio Luiz Gargioni	SESI-SC
Sérgio Roberto Arruda	SENAI-SC
Sydney Schead dos Santos	UNIVALI
Rodrigo de Carvalho	FUNPEX
Roberto Wolf	Sistema FIEMS
Pedro Ponczek	Sistema FIEP
Max Roque Kincezski	SENAC-SC
Gilberto Gomes de Figueiredo	Sistema FIEMT
Roberto Anastácio Martins	SESC

CONSELHO DELIBERATIVO

Vicente Donini (Presidente)	Sistema FIESC
Sydney Schead dos Santos (Vice-Presidente)	UNIVALI
Henry Uliano Quaresma	Sistema FIESC
Rodrigo de Carvalho	UNIVALI
Sergio Luiz Gargioni	SESI-SC
Sérgio Roberto Arruda	SENAI-SC
Roberto Anastácio Martins	SESC-SC
Pedro Ponczek	Sistema FIEP
Maria Cristhina de Souza Rocha	SESI-PR
Marco Antônio Harms Dias	UNIVALI
Aldo Brito	SESI-SC
Roseanne Nina de Araújo Costa	SENAI-MA
Antônio José Carradore	SENAI-SC
Max Roque Kincezski	SENAC-SC
Carlos Henrique Perez	SESI-SC
Leonete Back Westrup	SENAI-SC
Hermes Tomedi	SESI-SC
Dirceu Paulo do Nascimento	UNIVALI

CONSELHO FISCAL

Natalino Uggioni (Presidente)
 Aloísio Grunow
 Rodrigo Carioni
 Eduardo Vieira Ferrari
 Rudney Otto Pfitzenreuter
 Fábio Ricardo de Castro
 Alexandre Amorim
 Edison José Silva
 Celso Leal da Veiga Júnior
 Jonas Tadeu Nunes

IEL-SC
 UNIVALI
 Sistema FIESC
 SESI-SC
 SENAI-SC
 UNIVALI
 Sistema FIESC
 FECOMÉRCIO
 UNIVALI
 UNIVALI

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Luiz Carlos Nunes (Presidente)
 Carlos Roberto de Farias
 Sérgio de Andrade
 Fernando Pisani de Linhares
 Aloísio Grunow
 Luiz Virgílio Z. de Macedo

PREVISC
 PREVISC
 PREVISC
 FIESC
 UNIVALI
 FIEP

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Roberto de Farias
 Luiz Carlos Nunes
 Regídia Alvina Frantz

Diretor Superintendente
 Diretor Adm. e Financeiro
 Diretora de Seguridade

©2008. PREVISC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que seja citada a fonte

PREVISC - Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC
Superintendência da PREVISC
Assessoria de Comunicação e Marketing

Elaboração:

Carlos Roberto de Farias
Luiz Carlos Nunes
Regídia Alvina Frantz
Deise Bianca Fiorelli

Colaboração:

Arlete Reuter Godinho
Marilei S. B. Benavides
Sônia Margaret Lopes
Sérgio de Andrade
Didier Andrade Junior
Edson Lopes
Ilson Antônio de Souza
Simone Hansen

Projeto Gráfico:

Alexandre Passold

Diagramação:

LEX Comunicação

Fotos:

Assessoria de Imprensa do Sistema FIESC
Banco de Imagens



Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 Itacorubi
88034-001 Florianópolis – SC
Fone: 48 3239-3300
www.previsc.com.br



Rod Admar Gonzaga, 2765 | Itacorubi | Florianópolis - SC | 88034-001
Tel 48 3239 3300 | Fax 48 3239 3330
www.previsc.com.br

Atendimento ao participante: 0800 48 8088